

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O Globo

CLASS. : 104

DATA : 19 / 10 / 19

PG. : 08



Raoni (à direita) e Sapaim abraçam Augusto Ruschi, que morreu em 86

Pajelança para curar Raoni

Cacique adocece e não quer nem saber de médico

BRASÍLIA — O cacique Raoni está doente. Sente dores em todo o corpo, principalmente em um dos joelhos, há pelo menos dez dias. O txucarramãe foi possuído pelo "espírito do cavalo", diagnosticado pelo pajé Sapaim, da tribo dos camaiurá. Sapaim chefia uma junta de cinco pajés, deslocados para atender Raoni na aldeia Maktutiri (extremo-norte do Mato Grosso) em um avião fretado pela Fundação Mata Virgem. Raoni se recusa a receber médicos e enfermeiros brancos, o que preocupa seu sobrinho Megaron, diretor do Parque Indígena do Xingu, onde fica a aldeia do cacique.

Raoni tem algo em torno dos 50 anos de idade e é a primeira vez que adocece. A Fundação Mata Virgem, que patrocina

o vôo dos pajés, é a mesma que tornou Raoni o mais famoso índio brasileiro. Ela é a materialização da amizade entre o cacique e o superstar Sting. O txucarramãe caiu doente poucas semanas depois de uma viagem pelo Mundo, fazendo propaganda da causa indígena brasileira.

O cacique encontrou sua aldeia infestada pela malária e sua gente se mudando de Maktutiri para Capoto, longe das águas doentes do rio Xingu. O mal de Raoni interrompeu o êxodo dos txucarramãe.

Megaron está disposto a desafiar o desejo do tio e levar-lhe socorro médico em um avião da Funai. "Eu acredito nos nossos pajés", diz o diretor do Parque, "mas se meu tio não melhorar tem que ver um médico".

Em 86, Sapaim e Raoni trataram com banho de ervas o naturalista Augusto Ruschi, que viria a falecer. Ruschi também recusou assistência médica.